N.º 375. Anno de 1830.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se na Tipografia do mesmo Diario rua Direita N.º 267 1.º andar em mezes por 640 reis huma folha que sahirá todos os dias uteis.

QUINTA FEIRA 6 DE MAIO. *S. Joaõ ante portam latinum.*

Preamar as 3 horas e 42 minutos da tarde.

ARTIGO DE OFFICIO.

Illustrissimo e Excellentissimo Snr. = A' vista do Officio, que me dirigio o Juiz de Paz de Serinhaem, e que por copia remetto a' V. E.. acompanhada dos documentos, com que verificou a sua representação: cumpre, que V. E., reiterando as suas ordens, dê uma providencia energica, para que os Commandantes dos Corpos Milicianos cumprão exactissimamente, e debaixo da maior responsabilidade, a Lei, e repetidas Portarias do Ministerio, e ultimamente o Decreto de 21 de Janeiro do corrente anno, sobre a prompta prestaçaõ de auxilio Militar aos Juizes de Paz, e em geral as Justiças Civis; e o façaõ igualmente prestar por todos os seus Officiaes, que commandarem Companhias Destacamentos, Patrulhas, &c., sem se embaraçarem de saber o motivo, e o fim, para que lhes saõ deprecados taes auxilios; visto que no caso de haver abuso no emprego da fôrça deprecada, essas Auctoridades, que a deprecaõ, são as que ficaõ por isso responsaveis, e naõ os Commandantes, que as daõ. — Deos Guarde a V. E. Palacio do Governo de Pernambuco 4 de Maio de 1830. — Joaquim Joze Pinheiro de Vasconcellos. — Illustrissimo, e Excellentissimo Snr. Antero Joze Ferreira de Brito, Governador das Armas desta Provincia.

CORRESPONDENCIA.

Snr. *Edictor.* — O Cruzeiro, e Amigo do Pôvo, quando berraõ desentoadamente contra inventados demagogos; quando diariamente nos accusaõ de republicanos julgaõ, que todo o mundo he tolo, e tem os olhos tapados: afirmaõ sem nenhum pejo, que ha nesta Provincia huma conjuraçaõ democratica: pedimos, que patenteem (com verdade) as cazas, ou lugares das reuniões; os authores, ou chefes da revolta; as propozições dos Escriptos liberaes, que se encaminhem a esse fim, &c. &c. Respondem, que em 24 houve aqui huma facçaõ democratica: farroupilhas para la', farroupilhas para cá, e nada de provas de conjuraçaõ, que estejaõ tramando estes mesmos farroupilhas.

O' homens de todo o Universo, onde se vîo, que Escriptores publicos, encarregados de dirigir a opiniaõ para huma revolta contra hum Monarca estejaõ todos os dias tecendo elogîos, levando ate' ás estrellas o Nome deste mesmo Monarca? Foi esta em tempo, ou paiz algum a marcha previa das revoluções? Sera' admissivel, que tanto se exalte hum Monarca, contra o qual seria mister derramar o odio para poder effeituar a revolta? Sera' crivel, que nós (Escriptores Constitucionaes) aproveitando anciosamente os anniversarios das Epochas mais gloriozas do Brazil para as identificar com repetidos louvoures ao Imperador, queiramos com isto mesmo derrubar o Throno, e promover republicas? Ja' se vîo em parte alguma fazer adoravel aos Povos hum Monarca, que se pertende apear, e destruir? Isto só o diráõ os Snrs. Concelheiro Chalaça, J. C. P., T. X., e a sucia dos enfatuados absolutistas.

Quando huma sociedade revolucionaria, como a Columna, trabalha por destruir este, ou aquelle Governo, e a liberdade do Prélo lhe faculta os meios de emittir as suas opiniões, e doutrinas, o simples bom senso esta' ensinando, que o primeiro passo deve ser o desacreditar, e tornar odioso, o mais que fôr possivel, esse

mesmo Governo; e naõ ha memoria de que nenhuma conjuraçaõ preparasse a revolta por meio de escriptos. dirigidos a fazer mais, e mais queridos dos Povos aquelle, ou aquelles, que se deseja desplantar, e destruir. Os Snrs. Columnas, que taõ impropriamente se dizem unicos amigos do Imperador, naõ levaõ as lampas aos Escriptores Constitucionaes em tecer elogîos (justamente merecidos) ao Magnanimo Defensor Perpetuo do Brazil. (1) Onde estaõ pois os factos, os escriptos, &c., que no respeitavel tribunal da Opiniaõ Publica nos denunciem de republiqueiros? Quererei eu promover democracias, eu, que naõ sésso de desacreditar essa forma de Governo pela julgar impraticavel no Brazil? Pertendera' ganhar partido para republicas quem escreve incessantemente, dizendo " Pernambucanos, nada de democracias: tal regimen por nenhuma forma nos convêm " ? Pode entrar nos miólos de hum Hotentot, que Escriptores, que pregaõ todos os dias obediencia, e mais obediencia ao Imperador, e aos seus delegados, observancia das leis, e decidida aversaõ as sedições, estéjaõ por este meio revolucionando para promover democracias? Isto he taõ evidente, como que os angulos adverticem oppostos saõ iguaes entre si.

Pelo contrario naõ ha' caõ nem gato, ate' as mesmas pedras, que naõ conheçaõ o trama dos Columnas contra a actual Constituiçaõ. Snrs. Redactores do Cruzeiro, e Amigo do Pôvo, que he do mais pequeno elogîo, que Vms. tenhaõ feito nos seus Escriptos a' Constituiçaõ? Batessem muito embora Vms. nos imaginados farroupilhas; mas louvassem a Constituiçaõ: mas nunca tal o vimos, nem veremos. fazer alarde do nome de carcunda (inimigo da Constituiçaõ;) elogiar todos os absolutistas do mundo; guindar louvores ao regimen antigo, copiar avidamente quantos escriptos podem apanhar em favor das Monarquias absolutas, abarrotar de injurias, e ataques pessoaes a quantos sabem, que saõ adherentes ao systema Reprezentativo; eis a tarefa quotidiana de VV. SS. ha' mais de hum anno; e he de notar, que durante a façanbosa, e fatal Prezidencia do Snr. T. X. nesta Provincia Vms., ufanos, e arrogantes com a protecçaõ Clementina, e Chalacina nunca em seus escriptos, e polemicas taõ volumosas, acrescentàraõ ao nome da sua sociedade o epitheto — Constitucional: era Columna do Throno (de Mr. Salgues) e nada mais: hoje porém, que as cousas vaõ-lhes cheirando a chamusco, hoje, que precisaõ apadrinhar-se com aquillo mesmo, que n'aquelle tempo chamavaõ *Trambôlho* (termo de escarneo); venha para fóra o — C —, que la' estava acorrentado nas enxovias do Japaõ; e agora (graças a Deos) ja' vai apparecendo na cola da palavra — Throno — o pobre — C — mas coitadinho! taõ encolhido (de envergonhado por se mostrar onde nunca foi visto) que parece hum piruzinho debaixo de huma goteira: mas quem sabe ainda assim se Vms. com este — C —, que agora acrescentaõ, por necessidade querem significar — Columnista? —: ja' houve hum maganaõ, que extranhando o C-zinho, que agora vai apparecendo nos Cruzeiros, deo-lhe essa interpretaçaõ: o demo, que o jure, se he isto, ou naõ o sentido do seu — C —, hoje acrescentado ao Throno.

A sua marcha, Snrs. Columnas, tem sido a marcha de todos os conjurados. Os seus escriptos ahi estaõ impressos; correm por todas as maõs, e naõ he mister grande perspicacia de entendimento para se conhecer a que se elles dirigem; nem Vms. o negavaõ, a' 4 mezes, e durante a Prezidencia de encomenda do Snr. T. X.: Vms. ameaçavaõ a todo o mundo; e ainda agora mesmo proclamaõ sediciosamente, chamando às armas os Europeos, lizonjeando a briosa Tropa, e para sustentar o desanimo, que vai tomando aos seus sequazes, debaixo da ficçaõ de hum sonho reprezentaõ a mesma Tropa postada, e debaixo das ordens do Snr. T. X., insubordinada contra o seu legitimo Chefe, o Excellentissimo Snr. Governador das Armas; e com estes, e outros biscates deste jaez vaõ dando a entender aos seus d' aqui, e da Côrte, que tem força bastante para deitar por terra a Constituiçaõ.

Vms., Snrs. Columnas, persuademse, que somos creanças, ou que lançaõ poeira nos olhos do Brazil inteiro? Que pertendem Vms. inculcar com a sua pertinacia em arquitetar planos de revolta

---

(1) *Pelo contrario he no Cruzeiro e Amigo do Povo, que se desacredita, e injuria o Augusto Monarca Brazileiro; e chamão-se por excellencia os amantes de S. M!!!!!!*

contra a actual Constituiçaõ ? O mesmo que muitos, de seus socios diziaõ por toda a parte, o mesmo, que Vms. insinuaõ nos seus escriptos para dar calor, e preponderancia aos seus socios; isto he, que S. M. I. promove occultamente a conjuraçaõ Columnista. Se o Corifêo da revolta, o Snr.º J. C., lhes atirou para ca com este engôdo insolente ; enganou-os illaqueou-os, bigodeou-os ; e o resultado de seus planos tenebrosos sera' o odio eterno dos Povos, e do mesmo Imperador, cujo caracter honradissimo, e coraçaõ Magnanimo naõ se compadecem com os iniquos procedimentos da perfidia.

Quando o revoltoso Catelina, assustado da indignaçaõ, que excitara contra si, retirou-se de Roma, deixou os seus socios, Lentudo, e Cethego, encarregados de animar, e fomentar a conjuraçaõ, que fôra abalada ; mas naõ extincta. O Sr. Joze Clemente, retirando-se da Côrte, onde o seu nome merece a execraçaõ publica, conta todavia com alguns Lentulos, e Cethegros, assim ali, como aqui, e por todas as Provincias : mas eu lhes annuncio. que naõ conseguiraõ nada do que pertendem ; e lhes rogo para seu proprio bem, que abrindo maõ desses planos infernaes, e esquecendo-se das fantasticas promessas do Sr. J. C., Concelheiro Chalaça, et reliqua, voltem (em qnanto he tempo) a causa do Imperador, e dos Povos, que he a Constituiçaõ.

Naõ creaes, meus desvairados columnas, nas quixotaes bravatas do Sr. T. X. : quando o filho do vosso Capitaõ Mor morre, quanto mais vós miseraveis peccadores ; isto he ; quando o Sr. J. C. naõ pode rezistir a caudalosa torrente da Opiniaõ Publica Constitucional, quanto mais o Sr. T. X., que ainda agora começava a desabroxar a chapeleta de cogumelo ? Ah! Esse Sr. T. X. perdeo-vos, e perdeo-se : elle he o causador do estado de rivalidades, em que se acha esta Provincia : Bem disse o meu venerando Tacito. " Nemo unquam imperium, flagitio quæsitum, bonis artibus exercuit. " Ainda ninguem exerceo com gloria hum poder adquirido por meios indignos.

Finalmente columnissimos Srs., Vs. Ss. saõ hoje os unicos perturbadores desta Provincia : nós os farroupilhas naõ somos republicanos, naõ queremos democracias : assim acabou de confessar o vosso façanhoso Intrepido no Cruzeiro N.º 263, dizendo " Os farroupilhas naõ querem outra Constituiçaõ : elles querem esta só, e nenhuma outra. " Isto dicto pelo principal campeaõ dos columnas he o maior triunfo dos Constitucionaes, em cujo gremio taõbem se mette la' em hum cantinho

O Sonambulo.

Correio.

O Paquete Nacional Felis, de que he Commandante o 1.º Tenente Joaquim Eugenio Avelino parte para o Para' tocando no Ceara', e Maranhão no diã 12 do corrente ; recebe passageiros, e carga para as mencionadas Provincias. As mallas feichaõ-se no dia 11 pelas 9 horas da noite.

Theatro.

Beneficio de Marianna Newton Luchini Italiana. No dia 6 de Maio se expora' o seguinte divertimanto overtura da Opera Ricciardo e Zoraide, finda esta, seguir-se-ha a grande pessa, que se intitula : *Generozidade e Ciume, ou o Olendez orgulhozo*, na qual vai reprezentar pela primeira vez a Beneficiada, que tendo dezejos de frequentar a Scena com taõ benemeritos expectadores ; delles espera a sua indulgençia : nesta apparecera' huma nova vista de mar, em que apparece Navios, que manobraõ a vista do Publico ; no fim do primeiro acto Madama Leonor Tubine cantara' a Aria da Opera a Dama do Lago, no fim do 2.º se cantara' o Duêto da Italiana em Argel, no fim do 3.º a dita Madama cantara' a Aria da Opera Tancredi, e acabara' o Expectaculo como pantomimo da Modista o Theatro sera' illuminado por dentro, e por forá, alem da illuminação do costume.

O
TRATADO
DO CAVALLEIRO HEMET,

Sobre a Theoria do Credito Publico ; traduzido do Francez, augmentado de

Notas aplicaveis ao Brazil ;

E seguido da demonstração dos emprestimos contrahidos na Corte do Rio de

Janeiro, e das operaçōos da caixa de amortisaçaõ da divida Publica desde a sua instalaçaõ athe o ultimo de Maio de 1829 com os respectivos documentos authenticos, por Joaquim Teixeira de Macedo, vende-se actualmente na Tipografia do Diario pelo preço de 2$000 rs.

Avizos Particulares.

PRECIZA-SE de hum homem para caxeiro de venda que tenha mais de 20 annos de idade, ainda mesmo que naõ entenda deste trafico: no Patio de N. S. do Terço venda D. 4.

Vende-se.

OU troca-se huma negra de bonita figura que sabe engomar, cozinhar, e cozer xaõ, por hum preto de bonita figura e sem vicio: na rua do Queimado caza N.° 76.

Hum mulato official de pedreiro; e huma preta crioula, mossa, que sabe engomar lizo, e cozinhar o diario de huma caza: na rua de Hortas D. 43.

Huma porçaõ de terras no certaõ das Espinharas, no lugar denominado Pedra branca, Commarca da Parahiba do Norte, com 400 braçasde testada e huma legoa de fundo, abundantissima de pasto, proprias de criaçao de gado vacum, animal cavalar e cabrinos: na rua velha caza D. 85.

O Reportorio das Ordenaçōes do Reino de Portugal, em 2 volumes em folio, em muito bom uzo; o 1.°, 2.°, e 3.° Tomo da Collecçaõ das Leys, Decretos, e Alvaras que comprehende o Reynado de El-Rey D. Joze 1.° de Portugal: na rua do Livramento, lado direito caza D. 8.

Boa farinha de mandioca a 5 patacas e meia cada alqueire: abordo do Brigue Escuna Carolina & Maria fundiado defronte de Palacio; e no Escriptorio de Lima Junior Braga & Companhia, junto ao Arco de S. Antonio.

Arremataçōes.

NO dia 10 do corrente por as 10 horas da manhã no Aterro da Boa-vista em caza do Sr. Dezembargador Thomas Antonio Maciel Monteiro se hade arrematar de renda a quem mais der a caza da Opera pertencente aos herdeiros do falecido Antonio Joze Souto, para pagamento da Companhia geral extincta: quem quizer lançar, devera' comparecer no dia, ora, e lugar indicado.

Noticias Maritimas.

Entradas.

DIA 1.° do corrente. — Banco do Brazil; tendo sadido de New Bedford a 10 mezes; G. Amer. George e Martha, M. Arthur Cox, equip. 23, carga azeite, a Morralle Hudelle. — Costa de Patagonia; tendo sahido de New London a 9 mezes; G. Amer. Acasta, M. Alfred Wood, equip. 28, carga azeite, a A. P. Clark. — New Bedford; 45 dias; G. Amer. Nautilaus, M. J. Burgesse, equip. 24, carga petrexos para a pesca da Baleia, ao mesmo M. — Ponta de Pedras; 5 dias; S. S. Joze, M. Manoel Pereira de Sa', equip. 11, carga caixas, a Luis Eloi Duraõ.

Sahidas.

DIA 1.° do corrente. — Rio de Janeiro, por Jaragua, e Bahia; Paq. N. I. Constança, Com. o 1.° Tenente Roberto Nicolao Morphy, passageiros o Chefe de Divizaõ Bernardino de Sena Correia Freire, o Capitaõ de Mar e Guerra Faustino Joze Schotlz, os Capitães do Batalhaõ 18 Francisco Ignacio Ribeiro Roma, e Vicente de Moraes Mello, os Tenentes do mesmo Batalhaõ Manoel Francisco Alves, e Candido Eufemio, o Tenente do 7.° Batalhaõ da primeira Linha Francisco de Assis Leite e 1 escravo, o Alferes do Batalhão N.° 5 da primeira Linha Manoel Joaquim de Lemos, o Alferes do Batalhaõ 6 da primeira Linha Manoel da Silva Prado e 1 escravo, Joaõ Joze de Camargo, Manoel de Jezus Pinto, Joaquim Joze Theodoro, e Antonio Pereira da Costa; e para Maceió Joseph Lambert. — As 4 Galeras Americanas, que communicaraõ com a terra hontom, seguirão viagem para a America.

Pernambuco na Typografia do Diario.

Snr. Edictor.

NAõ seria melhor que aquella parelha de burros (o Quixote Xavier, e seu Sancho Pança Cordeiro) ou alguns por elles, se deixassem de me atirar couces ? Naõ se lembra o Quixote do que tanto lhe recomendou o Excellentissimo actual Prezidente sobre a harmonia de Cimbres ? Ja se esqueceria o Pança das respostas, que lhe dei a' sua carta inserta no Cruzeiro N.° 194 ? Ainda achou pouco, ou ainda quer que o desmascare mais ? E se assim naõ he, para que consente esse par de galhetas, que appareça novamente um " Disposto " a descompor no Cruzeiro N.° 269 naõ so a mim, como ao Padre Joaõ Barboza Cordeiro, que ha muito se retirou de Pesqueira, ao meu honradissimo Pai, a Antonio Cavalcante, a Joze de Albuquerque, e a Manoel Cavalcante, aos meus cunhados, e amigos, e finalmente ao meritissimo Corregedor daquella Commarca ? He assim que esse casal de patos grasnadores querem que os homens de bem se callem para deixallos no terreiro insultando a torto e dereito ? Desenganem-se malvados, que eu, e minha familia naõ havemos ser dissipados desôpro nem desacreditados com calomnias. Somos muitos, e temos rasaõ que he mais que tudo : se me matarem, morro certo de ser vingado pelos que ficarem, e se medesacreditarem, desacreditados ficaráõ voceis por isso, e pelos factos publicos que assàs os recomendaõ a' execraçaõ publica. A minha conducta, a conducta de minha familia, e com especialidade a de meu honradissimo Pai he bem conhecida desde o Certaõ ate' a Capital da Provincia. O mesmo Excellentissimo actual Prezidente nos officios, que, dirigio tanto a um, como a outro Capitaõ Mor, recomendando-lhes o socego publico, faz justiça ao caracter do reformado Sequeira, o que prova as boas informações que ja teve da prudencia, que lhe he natural [como o mesmo Ezcellentissimo Snr. se expreça] e naõ he preciso mais que aquella nova carta do cruzeiro N.° 269 para sua Excellencia conhecer de que parte tem sempre apparecido a aggressaõ. Era bastante isto para que eu deixasse de responder ao Snr. Disposto a mentir, porem quero que essa parelha de bestas se desenganem que em quanto tiverem animo para me atirar patadas taõbem haõ de me achar sempre disposto, e resoluto a repellir o seu bestial atrevimento a poder de esporas, e chicote. Por tanto la vai, Snr. Edictor, a resposta e athegorica, que os desmoralisados e relaxados Cordeiro, e Xavier desejaõ, e que lhe peço por favor haja de publicar e dar com seu Diario.

Mui Altos, e Poderosos Snrs. Bôbos de todos os quatro costados : trabalháraõ, e esmorejáraõ-se voceis para pôrem um ôvo goiro no cruzeiro taõ fedorento como seus narizes, o qual sendo esmagado pela Imprensa em uma folha de papel pardo numerada 269 pôlla taõ porca, e enjoativa, que só os meus sordidos inimigos achariaõ prazer de aproximalla as ventas, para terem o gosto de correr por ella a vista : entretanto como por acaso destinguisse nella garatujado o meu nome, esforcei me a ler o seu conteudo, que mais merece despreso, que resposta ; porem conhecendo que o crime da calumnia naõ se castiga com o silencio, ouçaõ mais esta liçaõ para seu ensino

Disem voceis em summa, ou o Disposto por voceis que tudo quanto tenho publicado pelõ Prelo he falso, he calumnia, e que se propunhaõ a refutar tudo naõ com palanfrorios, mas sim por factos, marcando lugares, e pessoas que os testemunháraõ, &c. &c. ; afinal quando todos esperavaõ, que voceis Snrs Brutos, apartejados pelo Disposto a mentir, parissem ao menos um burrinho, que desse esperanças, poseraõ um ôvo goiro, e fedorento, taõ injoativo como voceis mesmos. Ora, vaõ-se para o inferno, tollos, que nem para bôbos servem ; mas entre tanto escutem sempre, antes que se retirem o que lhes quero responder.

Quando ha accusações serias a refutar naõ se pega em cascas d'alhos, nem se fica desembaraçando teias de aranha quando ha fortes laços a desatar ; pois a rasaõ nos ensina que dos males o maior he o que devemos fugir em primeiro lugar.

Por tanto deveraõ voceis refutar-me primeiramente as maiores accusações, que lhes tenho feito (e farei sempre) e depois de convencêr-me de falsidade ficariaõ as arguições menores por si mesma destruidas, podendo voceis entaõ dizer demim — Falsus in ono, falsus in omnibus — Porem naõ fizeraõ assim ; prometteraõ huma geral refutaçaõ, e appresentaraõ huma geral descompostura, sem graça, como mal criados, e tollos, que saõ : parece-me que esta manha he a de todos os absolutistas ; mas desenganem se comigo que heide chamallos a razaõ com a mesma razaõ de que fogem, e a força com a mesma força de que uzaõ. Vamos primeiro pela razaõ.

Lembrados estaraõ voceis do que tem sahido a luz pelo Prelo a respeito das s[illegible] façanhas que fazem a caracteristica da s[illegible] reputaçaõ, que tanto affectaõ zelar, e p[illegible] isso seria excuzado repetir ; porem voceis assim o querem, assim o tenhaõ, hum vez que pensaõ que sejustificaõ, com

frontar-me de novo, sem desfazerem o essencial das minhas arguições que saõ e seraõ sempre as mesmas. Eilas aqui repitidas: primeira, que saõ assassinos como mostrei com as mortes feitas a Manoel Alvares, e a hum homem na Povoaçaõ do Ju...; segundo, que saõ despotas como mostrei com os bollos que deu o Xavier em huma mulher forra na Povoaçaõ do Brejo, a onde levou soldados de ordenença a sipò, e espalderadas, aonde prendeu na qualidade de Ouvidor pela Lei hum pobre homem, para dar-lhe depois deprezo, &c. &c. e com as surras que o Cordeiro dava nos Indios na qualidade de Director na fazenda Juaseiro, theatro dos seus despotismos, assim como no Brejo, aonde se reuniaõ voceis dois para desmoralisarem, e atterrarem aquella Povoaçaõ: terceira que saõ bebados, naõ dice bem, bebarrões de andarem tombando pelo meio da gente, vomitarem, e cahirem, como estou prompto a provar em Jurados quando quizerem. Quarto que saõ ladrões, como ja dice do Xavier, furtando as terras de Jacarara' pertencentes a Semiaõ Correia, &c. [1] Estes saõ os 4 pontos cardiaes das minhas accusações, sobre que descançaõ as mais que fis das suas immoralidades, faltas de caracter, ridicularias, e molecagens, filhas de seus costumes relaxados, com que naõ me occuparei mais. Ora, quem he accusado de cousas taõ serias porque naõ responde cousa alguma sobre ellas? Pois acode a defender-se de ter sido ligeiro, cousa que passou ate por moda em 1822, que muita gente boa por pouco escrupulosa aplaudice [e que defacto elle foi agente com dois Europeos, de quem minha Avó foi madrinha, como naõ pode negar] e deixa outras accusações em pé? Pois tendo-se imprimido tantos insultos, que naõ o justificaõ, ainda naõ houve um Disposto que tivesse disposiçaõ para dar uma evasiva aos seus despotismos, aos seus assassinos, aos seus deboches, e bebedeiras publicas, em que aplaudia, e mendava repetir com enthusiasmos sonetos contra S. M. o Imperador [2], e finalmente as suas ladroeiras? Pois entende que se desforra com as ridiculas historias de tatús inventadas contra meu honradissimo Pai, e com exagerar algumas minhas traquinadas pueris, que pratiquei, quando apenas contava 9 para 10 annos de idade, apresentando-as desfiguradas, para por meios dellas me desacreditar? Tollo! qual he o menino de 9 annos que em casa, ou nas escollas com seus collegas se porta com a mesma circunspecçaõ que deve ter na idade viril? Entaõ seriaõ despensados os Pedagôgos, os Mestres, as casas de Educaçaõ, &c. &c.; mas por ventura serias tu, por uma excepçaõ de regra virtuoso na infancia para vires a ser taõ immoral, taõ perverso na velhice? Responde, Disposto de todos os diabos, que educaçaõ foi a tua, que escollas frequentastes, que Preceptores tiveste, que Pedagôgo te gueára? Ja sei: as mezas dos carros foraõ os bancos que alizastes, e os bois que os puchavaõ, foraõ teus guias; por tanto tens toda a rasaõ para me chamares estupido, e me arguires das trevessuras que fis a 16 annos, contando eu agora 25; porem conhece que os factos de que te arguo estaõ especificados, e naõ saõ accusações vagas, como dises.

Snr. Edictor, disculpe-me este novo estilo, porque com bestas naõ se falla com brandura, e naõ deixe de dar esse desafogo ao

Seu venerador e assignante,
Antonio dos Santos de Sequeira Cavalcante.

[1] Naõ foraõ so estas: taõbem se tem apossado das terras de sua cunhada D. Rita: tem arrancado marcos: e da demarcaçaõ do sitio cravata' pendia a corda da dita demarcaçaõ taõ escandalosamente a seu favor, que o Pilouto chegava a romper em rasões com elle: forte papa-terra! Mas provera a Deos que fosse so' terras! E o dinheiro de meu Avô o Capitaõ Mor Antonio dos Santos Coelho da Silva, que tinha esse ratinho de gaveta em casa nesta capital, quando espirou, que fim levou? Que fim levou o dinheiro do infeliz Fr. Francisco, que morreu em sua casa? He taõ sem vergonha que ate' repartiu os trastes do Frade com seus sequazes. Nos furtos do Cordeiro naõ fallo, porque saõ mui ridiculos: a um sei eu que elle furtou um Cavallo, a outro 30,,000 reis, a outro 2,,000 reis; porem isto deixo para quando me chamar a Jurados. Mas qual! Elle para isso he tollo?

[2] O Soneto he um que principia — Em vaõ pertendes, monstro sanguinozo — que naõ repito em attençaõ ao respeito que devo ao Augusto Senhor, contra quem foi feito. Ja dice quando, e aondo foi recitado, e agora o torno a dizer, Foi recitado este soneto no mez de Julho de 1828 em Genipapo por occasiaõ do Baptisado de uma filha de Rufino Coelho da Silva, e depois em Ipojuca nos fins de Julho do mesmo anno, em outro Baptisado, achando-se presentes em cada uma destas funções mais de 40 pessoas, que as nomiarei quando quizerem. Entaõ que dira! ?

Snr. Edictor.

FAÇA-ME obzequio dar ao prelo o seguinte extracto de huma Carta que recebi de

Cimbris, com [o que muito obrigado deixará a éste seu criado.

Antonio dos Santos de Siqueira Cavalcante.

„ Por hora o mais notavel, que tenho a participar lhe (que deve ir ao Diario) he terem na Caza do Xavier occultado todos os trastes do Fr. Francisco; pois do seu facto apenas mandaraõ 2 camizas de alifante, couza que elle naõ possuia, huma calça, 18 livros, &c. A sella que estava nova, e com sobrecapa de carneiro, transtornou-se em um casco velho com barruinas; dinheiro (que segundo dizem foi a cauzal da sua morte, visto estarem a embolçallo de 200$ reis no dia que era chegado, e ser feio, achando-se melhor hum assassinio, sahir o Frade por indemnisar) naõ appareceo nem hum, quando dizem que desta caza recebeo 12$ reis pela Missa de festa: huma sobrecazaca do Frade, isto he, huma foi vista na maõ do feitor do Xavier; o capote supponho tacaria ao Cardial, a Sella ao Patriota, e pode-se dizer que a roupa, isto he, camizas, calças, jaquetas &c. foi repartida entre os 3, e os livros ao Doutor Xavier. Os trastes do Paula Lopes, como chegasse ao Ouvidor hum Cavallo, elle o mandou para traz, huma vez que as esporas, armas, bem como huma faca aparelhada de prata, tudo ficou na posse do mesmo homem. Forte desvergonha! O ladraõ Cardial he naõ so apoiado na maldade, como na ladroeira. A 6 annos chamou a si os bens de uns orfaõs seus Sobrinhos e sahindo agora pelo Ouvidor mandado para elles entregar, escondeos. Ora o Cordeiro ja partio com elle, fazendo-lhe ver que devia entregar os bens alheios; mas que monta que o Xavier diz o Contrario? Forte desvergonha de ladroens. „

P. S. O bacamarte do Paulo tocou ao Cordeiro, a faca a parelhada deprata ao Patriota, e a espada taõbem aparelhada ao Cordeiro, digo, ao Xavier.

Sr. Edictor.

NAõ sei até quando ver-se-ha neste Termo arbitrariedades, insultos as Leis, insolencias, e &c. &c. com o governo de eterna mimoria do Capitaõ-mor Francisco Xavier, que, arrogando a si as atrebuições de Juiz de Paz, cuja auctoridade constitucional elle detesta, tem tropeado a uns, sem culpa formada, prendido a outros, e soltado depois de sinco, e seis dias de tronco, ao mesmo tempo que conserva em sua caza a Semeaõ Feareira Leite Cardeal, criminoso de quatro mortes, segundo hei lido nas folhas publicas, e a outros que taes criminosos no Careri. Aconteceu agora, que dando ordem para prender a Manoel Ricardo da Silveira a uma das partes, que hia por cabo da diligencia, naõ obstante ter ja o Ricardo seguro das suas culpas, aquelle cabo hindo duas vezes prende-lo, o naõ fez por se ter o Ricardo acautellado; da terceira porem o achou em caza, e como visse o tal Ricardo, que naõ seria feliz, sendo prezo, visto que a patrulha era composta das pastes, corre desabridamente a ganhar os matos; desparaõ-lhe uns tiros dos quaes escapou felizmente pela escuridaõ da noite, sahindo somente ferido com um caroço de muniçaõ em uma pa'. Ora naõ satisfeito o cabo da diligencia, assim como as mais partes, que o acompanhavaõ, de se ter assim malogrado taõ desejada impreza. fizeraõ um espalhafacto na caza do Ricardo digno de compaixaõ, segundo a pobreza deste, alem de numeroza familia que carrega as costas: escurraçaraõ-lhe os meninos para fora da caza por via de amiassas; espalderaraõ-lhe sua mulher, que sahio toda rocha de pancadas, e com o rosto ferido; tocaraõ-lhe fogo no seu facto; isto è, em camizas, calsas jaquetas, cazacas, eo mais que havia em uma malla; levaraõ-lhe oiros de sna mulher, e finalmente cem mil reis em dinheiro, assim como taõbem um relojo de algibeira. Que tal, meu caro Edictor? Será justiça tudo isto? Será isto marchar conforme as Leis Constitucionaes? O que resta é que o pequeno sultaõ de Cimbres mande aos Cimbrences que sequem o seu escremento para com elle temperarem suas iguarias: e persuada se Vm. que só um povo assim o agradava; mas, coitado! só se elle estivesse nas Ilhas Maldivas. Talvez qne se o Solicito Defençor do Brazil estivesse ao facto de todas estas coizas; se lesse uma cartinha do tal sultaõzinho dirigida ao Carapeba na occasiaõ da Romada; e ultimamente se conhecesse o caracter de semelhaate homunculo, aliviasse aos pacificos Cimbrences de taõ pestilenta Hydra, que tem inficionado ja a alguns habitantes deste Termo; pois a seu axemplo vemos um Vicente Ferrer ja sonhando com revoluções; um Jeronimo Arco-verde, ou Páo-verde da mesma sorte, cujos caracteres saõ daquelles que Lavater recomenda; por que o primeiro, sendo criolo, se assemelha mais com os monos da costa d' Africa, do que com o homem, e o segundo, sendo branco, as suas virtudes seõ aquellas que pode ter um completo denunciante, e insuflador de intrigas. O exemplo de 1825 basta para dar uma idéa do seu caracter. Denunciou de seu Pae, Irmãos. Cunhados; &c.; e de dois homens seus desconhecidos até entaõ, os quaes ainda tiveraõ uns poucos de mezes de Cadeia

em Garanhuns, (1) e a um delles (o finado Fr. Francisco.) ainda pediu perdaõ pelas Missoens do Padre Francisco Correia nesta Villa parante muita gente. E é este mesmo homem, Sr. Edictor, que o Capitaõ-mor Xavier achou de nomear commandante de uma companhia, onde tem por inimigos Paes, Irmãos, e Cunhados; a este homem detractor publico, que em Agosto do anno passado nesta Villa sahio da Missa zurrando em alto som contra os mesmos seus inimigos por mandado, ou concelho do Capitaõ-mor Xavier, segundo os sentidos, que depois deu, com quem elle de mãos dadas, poz um soldado de tropa de linha na porta da Sacrestia, armado de granadeiro, para fazer fogo a qualquer que sahisse a tomar o zurro (para naõ diser tomar a palavra) ao jumento qne zurrava. O Reverendo Vigario, o Alferes Pinto, que estava na occasiaõ, e o Ajudante Francisco Luiz, alem de outras muitas pessoas, sabem muito bem deste facto, Sr. Redactor, se eu lhe fosse á contar os feitos deste pobre diabo, Vm. ficava esbabaeado; por que naõ ha nada pior, e mais digno de lamentar-se.

Basta por ora para conhecimento do Respeitavel Publico, e de Vm., Sr. Edictor, a quem rogo o obsequio de dar a luz estas rabiscas do seu

Assignante e Venerador.
O Cimbrence.

(1) O Caronel Luiz Eller bem pode attestar este caso, querendo; pois foi quem recebau as denuncias, e requesitou os dois acima ao Capitaõ-mor Seqeeira.

PERNAMBUCO NA TIFOGRAFIA DO DIARIO.